



## Fisco: Técnicos Oficiais de Contas pedem alargamento do prazo para entrega de IRC e IES



**Lisboa, Portugal 19/05/2011 15:04 (LUSA)**

**Temas:** Economia, Negócios e Finanças

Lisboa, 19 mai (Lisboa) – A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) pediu ao Ministério das Finanças um alargamento do prazo de entrega do IRC e da IES, disse hoje o bastonário, Domingues de Azevedo.

Em carta enviada na quarta-feira, a OTOC reclama que o prazo, a terminar a 31 de maio, seja alargado até 30 de junho para a declaração modelo 22 do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) e até 30 de setembro para a Informação Empresarial Simplificada (IES).

“Temos assistido a uma confluência injustificada de obrigações para a data de 31 de maio, como é o caso da segunda fase da declaração modelo 2 do IRS, agora com ou sem rendimentos da categoria B, o relatório Único da Segurança Social, o que acaba por gerar maiores dificuldades dos tempos disponíveis dos profissionais”, referiu a missiva enviada para o ministério.

Na base destas reivindicações encontra-se a aplicação, aprovada em 2009, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que só este ano está a ser seguido e que constituiu, segundo a OTOC, “uma das mais profundas alterações efetuadas à prática contabilística portuguesa”.

“Julgamos encontrar-se completamente justificado que no ano em curso se alargue o prazo para a entrega da declaração modelo 22 para o dia 30 de junho e o prazo da entrega da IES para a data de 30 de setembro, viabilizando por essa via o cumprimento das obrigações de liquidação e informação estabelecidas”, considerou a OTOC na carta.

“A alteração da forma de comunicação de informação com base no SNC é um processo que obriga a alterações processuais profundas”, explicou à Lusa o bastonário.

Segundo Domingues de Azevedo, por se terem disponibilizado tardiamente os modelos informáticos a utilizar no preenchimento da informação, as empresas de software viram “dificultado” o seu trabalho na criação de programas informáticos para essa comunicação.

“Só posso fazer um programa informático se souber os parâmetros”, disse Domingues de Azevedo, pedindo que o ministério intervenha no sentido de indicar aos “correspondentes serviços” que disponibilizem “todos os modelos informáticos de comunicação de informação” no dia 1 de janeiro de cada ano.

TDI

Lusa/fim